

Portal CFC

 www.cfc.org.br

Siga-nos nas redes sociais: @cfcbsb



Contato Assessoria de Imprensa



(61) 3314-9672



imprensacfc@cfc.org.br

CFC promove alteração na contabilidade das entidades desportiva

As eleições de 2019 serão realizadas pelo sistema eletrônico, com o mesmo padrão de agilidade e segurança dos pleitos anteriores. **PÁGINA 6**



A força e importância da classe contábil

O vice-presidente de Política Institucional do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho, acompanha de perto, no Congresso Nacional, os principais projetos de lei de interesse da classe contábil. Conheça um pouco de sua trajetória e trabalho. **PÁGINA 3**

Saiba mais sobre o 21º Congresso de Contabilidade Brasileira

PÁGINA 5

Ministério da Economia solicita apoio do CFC para divulgar IN N°70

PÁGINA 9

Manual de Fiscalização é atualizado

PÁGINA 5

LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

Palavra do Presidente **PÁGINA 2**





CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

PLENÁRIO DO CFC

Presidente

Zulmir Ivânio Breda

Vice-presidentes

Contador Aécio Prado Dantas Júnior
 Contador Idésio da Silva Coelho Júnior
 Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
 Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida
 Contador Sergio Faraco
 Contadora Lucélia Lecheta
 Contadora Lucilene Florêncio Viana
 Contadora Sandra Maria Batista
 Técnica em Contabilidade Maria Perpétua dos Santos

Conselheiros Efetivos

Contador Antônio das Graças Alves Ferreira
 Contador Carlos Henrique do Nascimento
 Contador Carlos Rubens de Oliveira
 Contador Fabiano Ribeiro Pimentel
 Contador Francisco Brito do Nascimento
 Contador Garibaldi Dantas Filho
 Contador Geraldo de Paula Batista Filho
 Contador Haroldo Santos Filho
 Contador João Altair Caetano dos Santos
 Contador João de Oliveira e Silva
 Contador João Gregório Júnior
 Contador Lourival Alves Cavalcante
 Contador Sebastião Célio Costa Castro
 Contador Wellington do Carmo Cruz
 Contadora Diva Maria de Oliveira Gesualdi
 Contadora Silvia Mara Leite Cavalcante
 Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa de Araújo Filho

Conselheiros Suplentes

Contador Aloisio Rodrigues da Silva
 Contador Carlos Barcellos Damasceno
 Contador Elias Dib Caddah Neto
 Contador Everildo Bento da Silva
 Contador Glaydson Trajano Farias
 Contador Heraldo de Jesus Campelo
 Contador José Cleber da Silva Fontineles
 Contador José Domingos Filho
 Contador José Eraldo Lúcio de Oliveira
 Contador Luiz Henrique de Souza
 Contador Marcelo Cavalcanti Almeida
 Contador Marcos de Araújo Carneiro
 Contador Orias Batista Freitas
 Contador Pedro Gabriel Kenne da Silva
 Contador Rivaldo Costa Sarmento
 Contador Weberth Fernandes
 Contadora Andrezza Carolina Brito Farias
 Contadora Angela Andrade Dantas Mendonça
 Contadora Clara Germana Gonçalves Rocha
 Contadora Jeanne Carmen Ramos Luzeiro Figueira
 Contadora Maria Constança Carneiro Galvão
 Contadora Marisa Luciana Schvabe de Moraes
 Contadora Nilva Amália Pasetto
 Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova
 Contadora Vânia Labres da Silva
 Técnico em Contabilidade Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho
 Técnico em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara

EXPEDIENTE

Diretora Executiva

Elys Tevania Alves de Carvalho

Jornal do CFC

Ano 22, n.º 152, outubro, novembro, dezembro de 2019

Edição/jornalista responsável: Rafaella Feliciano – 7830/DF

Redação: Fabrício Lourenço

Maristela Giroto

Ingrid Castilho

Projeto gráfico e diagramação: Thiago Luis Gomes

Ingrid Castilho

Sabrina Mourão (estagiária)

Bárbara Callaça (estagiária)

Revisão: Maria do Carmo Nóbrega

Telefone: (61) 3314-9513

E-mail: comsocial@cfc.org.br

Conselho Federal de Contabilidade

SAUS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC

CEP 70070-920 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3314-9600

Site: www.cfc.org.br | e-mail: cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Zulmir Ivânio Breda

Caros profissionais,

Ao finalizar esta gestão, quero agradecer a cada um de vocês por confiarem no nosso trabalho. Os avanços na Contabilidade, nesses últimos dois anos, são significativos e eles estão se direcionando para um novo caminho, qual seja o de tornar a nossa profissão ainda mais competitiva.

Os anos de 2018 e 2019 foram de muito trabalho, dedicação e novas descobertas. Esse é o momento de reflexão e de colocarmos na balança os acertos, as conquistas e, por que não, as dificuldades, tão necessários para o progresso e para o contínuo aprimoramento da classe contábil. E vontade para contribuir não nos falta.

A robustez da classe contábil, integrada por mais de 518 mil profissionais, promoverá uma grande revolução para o nosso futuro. Dispomos de conhecimento para auxiliar no crescimento social, econômico e sustentável do país.

Não tenho mais dúvidas de que a Contabilidade brasileira é uma das melhores e mais modernas do mundo. E tudo isso é mérito de vocês. O Sistema CFC/CRCs apenas dá o suporte para que nos tornemos os melhores!

Neste Natal esteja perto de quem você ama, compartilhe as alegrias e sorrisos para que as festas de fim de ano sejam comemoradas da melhor forma possível e que possamos viver em um mundo de paz, praticando atitudes simples.

Desejo um Feliz Natal, inspirado pela força do nosso Criador, com muita paz, saúde e um excelente 2020 para todos os profissionais brasileiros.

Boa leitura.



César Tadeu/CFC

“A robustez da classe contábil, integrada por mais de 518 mil profissionais, promoverá uma grande revolução para o nosso futuro. Dispomos de conhecimento para auxiliar no crescimento social, econômico e sustentável”



ENTREVISTA >> JOAQUIM BEZERRA

A força e importância da classe contábil

O vice-presidente de Política Institucional do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho, fala para o Jornal do CFC sobre a importância da contabilidade para a sociedade.

Por Fabrício Lourenço (Comunicação CFC)

O vice-presidente de Política Institucional do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho, acompanha de perto, no Congresso Nacional, os principais projetos de lei de interesse da classe contábil. "A nossa categoria é uma das mais importantes do país e temos motivos e conhecimento para contribuir com o crescimento e desenvolvimento econômico e social do País", afirma.

Nesta entrevista, o contador fala sobre sua atuação no CFC, os projetos da Vice-Presidência e a importância da contabilidade para a sociedade.

Jornal do CFC – O senhor iniciou sua trajetória no movimento jovem que hoje acontece em todo o território nacional. Como o senhor avalia esses movimentos?

Joaquim Bezerra – Os movimentos estudantis existem há mais de 20 anos e eu tenho muito orgulho em fazer parte dessa história de sonhos, lutas e conquistas. Foi no Encontro Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis, ocorrido em 1986, em Cuiabá, que o projeto ganhou força, seguido anos depois pelas Executivas Nacionais e Estaduais e a Federação Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis (Fenecic) até chegar ao CFC com o projeto Integração Estudantil e se tornar o Jovens Lideranças Contábeis. Desde então, o Sistema CFC/CRCs acolheu esses jovens talentos, por meio das comissões estaduais ligadas aos Conselhos Regionais, e tem apostado neles – eu sou um exemplo disso – que são fundamentais para contribuir com a evolução da contabilidade. Entendo que esses movimentos são de suma importância. São talentos que podem contribuir com a nova era (tecnológica) da nossa profissão.

Jornal do CFC – A Vice-Presidência de Política Institucional possui muitos projetos para a classe e alguns deles com cunho

social, a exemplo do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC). Em que se fundamenta esse programa e qual o objetivo do PVCC?

Joaquim Bezerra – O povo brasileiro é um dos que mais pratica o voluntariado no mundo. Inserir os profissionais da contabilidade nesse contexto não foi uma tarefa difícil, pelo contrário. O Programa, que conta atualmente com mais de oito mil voluntários em todo o país, tem como objetivo sensibilizar os profissionais da contabilidade sobre a importância das ações de voluntariado para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Essa iniciativa tem dado certo e estamos colhendo bons resultados pelo país. Outro ponto que quero destacar é que formamos parcerias, pelo PVCC, com a Rede Nacional de Cidadania Fiscal – Observatórios Sociais; orientamos a sociedade para questões com foco em educação financeira; capacitamos profissionais para atuarem junto aos seus clientes para adesão aos programas de incentivos fiscais as doações ao Funcionário e Fundo do Idoso; e atuamos na realização de ações de voluntariado locais nos estados.

“**A nossa categoria é uma das mais importantes do país e temos motivos e conhecimentos para contribuir com o crescimento e desenvolvimento econômico do país”**

Joaquim Bezerra
Vice-Presidente de
Política Institucional
do CFC



ENTREVISTA >> JOAQUIM BEZERRA

Acervo/CFC

Jornal do CFC – Como é para o senhor participar de grandes decisões no parlamento brasileiro, em projetos de interesse para a classe?

Joaquim Bezerra – Um grande, mas gratificante desafio! A equipe especializada da Vice-Presidência do CFC, capitaneada pelo presidente Zulmir Breda, está preparada para contribuir com projetos de lei que impactam a vida do profissional. Neste ano, acompanhamos muitos projetos pela nossa Agenda Legislativa, a exemplo da Reforma Tributária, Código Comercial, Lei das Finanças Públicas e LRF, Simples Nacional, e-Social. E isso é só o começo. No próximo ano, estaremos mais próximos das grandes decisões, que certamente trarão benefícios a toda a categoria.

Jornal do CFC – Qual é a sua visão sobre o futuro da Contabilidade para os profissionais, diante de todo esse aparato tecnológico?

Joaquim Bezerra – Vivemos um momento único não só na contabilidade, mas em todas as áreas do conhecimento. Lembro-me da minha época de estudante e que atuava no movimento estudantil e como a ciência contábil evoluiu e se aprimorou. Hoje temos muito mais condições de contribuir para o desenvolvimento e avanço das gestões empresariais e governamentais, por toda disposição que a tecnologia nos oferecer! A tecnologia otimizou o nosso tempo e nos deu mais condições de cuidarmos mais dos nossos clientes! E não nenhum Negócio que deixa de existir quando existe cliente, ainda mais quando este cliente você satisfeito e tem sempre ao seu dispor o produto de qualidade em suas mãos. A contabilidade é uma ferramenta de qualidade no mundo dos negócios, na economia e porque não dizer na sustentabilidade das instituições! Sem informações contábeis, não temos instituições confiáveis e sem instituições confiáveis, não temos desenvolvimento! Por isso afirmo que a contabilidade é e sempre será a grande mola do desenvolvimento da sociedade, por tudo o que ela pode proporcionar na vida das empresas (sejam elas privadas ou públicas) e por certo na vida das pessoas! Portanto, a meu ver, a revolução tecnológica que estamos vivendo é uma excelente oportunidade de nos tornarmos mais úteis a sociedade!

**PERFIL >> JOAQUIM BEZERRA**

O contador iniciou a vida classista no Movimento Jovem pelo Estado do Piauí, onde ajudou a realizar grandes projetos para os estudantes e jovens lideranças. Em 2010, entrou para o Conselho Federal de Contabilidade como conselheiro suplente, ficando até 2013. Desde 2014, ele ocupa o cargo de vice-presidente de Política Institucional da entidade e vem contribuindo para que o CFC estreite os laços com o parlamento brasileiro e reforce a importância da Contabilidade para o Brasil. Recentemente, foi nomeado para a coordenação-adjunta do Fórum dos Conselhos de Profissões Regulamentadas, e ocupa também a vaga de diretor nacional da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC) no Brasil.

FISCALIZAÇÃO >> NORMAS

Manual de Fiscalização é atualizado

O documento, que passa a valer em 2020, atende às normas do Código de Ética Profissional do Contador

Por Fabrício Lourenço (Comunicação CFC)

Um dos grandes acontecimentos deste ano foi a atualização do Código de Ética Profissional do Contador, em vigor desde o dia 1º de junho. Essa grande atualização adequou o documento à realidade da profissão, que vem se adaptando às inovações tecnológicas. Para acompanhar essa mudança, o Manual de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs começa a ser atualizado para dar suporte aos procedimentos de fiscalização realizados pelos fiscais dos Conselhos Regionais de Contabilidade, em todo Brasil.

"Sem dúvida, essa adaptação é importante para o Sistema CFC/CRCs", afirma a vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Sandra Maria Batista. Segundo ela, "havia uma necessidade de atualização do Manual em decorrência das constantes mudanças pelas quais passa a profissão contábil em todo o mundo".

O Manual é dirigido para os fiscais do Sistema CFC/CRCs e tem o objetivo de fornecer diretrizes e estabelecer procedi-

mentos e critérios, de forma clara e concisa, para as atividades de fiscalização. As alterações do documento passam a vigorar a partir de janeiro de 2020, conforme o que estabelece a Resolução CFC n.º 1.583/2019, em obediência ao que se propõe na NBC PG 01, que trata sobre o Código de Ética Profissional do Contador.

"Nessa primeira etapa, apenas o Capítulo 3 foi atualizado porque é nele onde estão orientações e procedimentos a serem adotados pelos fiscais nos trabalhos de fiscalização, a exemplo das ocorrências de infrações", explica Sandra. Outro ponto de destaque da atualização é a inclusão das Cooperativas no documento. "De acordo com a Resolução CFC n.º 1.555/2019, que dispõe sobre o registro das organizações contábeis, a cooperativa registrada passará pelos procedimentos obrigatórios de fiscalização. Caso ela não esteja com registro, poderá sofrer as sanções previstas no Decreto-Lei n.º 9.295/1946", avisa a vice-presidente do CFC.

Acervo/CFC



Vem aí o 21º CBC

Um dos mais importantes eventos realizados para a classe contábil. Mais de seis mil profissionais são esperados.

Por Fabrício Lourenço (Comunicação CFC)

Ser Contábil: humano, digital e ético. Esse é o lema da 21ª edição do Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), a ser realizada de 15 a 18 de novembro de 2020, em Balneário Camboriú (SC).

O evento é considerado um dos mais importantes para a classe contábil e reunirá grandes nomes da Contabilidade nacional e internacional. Em recente reunião,

a coordenação do Comitê Científico propôs à Comissão Organizadora o total de até 264 atividades técnico-científicas.

Como em todas as edições do CBC, haverá a tradicional Feira de Negócios e Oportunidades.

As inscrições já estão abertas. Mais informações podem ser obtidas no site do Congresso.



ESPORTE >> CONTABILIDADE DESPORTIVA

CFC promove alteração na contabilidade das entidades desportivas

A contabilidade é o mecanismo capaz de conferir critério, clareza e evidência à realidade dos ativos, passivos, receitas, despesas e fluxos de caixa para todas as organizações, além de ser fonte para tomada de decisões de gestão, de compra ou venda de atletas e demais operações das entidades desportivas

Por Maristela Giroto (Comunicação CFC)

Enquanto tramitava na Câmara dos Deputados o projeto de lei (PL) n.º 5.082/2016 – “Cria a via societária e estabelece procedimentos de governança e de natureza tributárias, para modernização do futebol, e dá outras providências” –, o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Zulmir Ivânio Breda, recebia em seu gabinete, no dia 12 de junho deste ano, um grupo de contadores ligado à Associação Brasileira dos Executivos de Finanças dos Clubes de Futebol (Abeff). Eles queriam apresentar ao presidente do CFC um conjunto de propostas, com objetivo de melhorar a contabilidade das agremiações, tendo em vista que o projeto de lei abriria a possibilidade para transformar em empresas as atuais estruturas de associações civis sem fins lucrativos dos clubes de futebol.

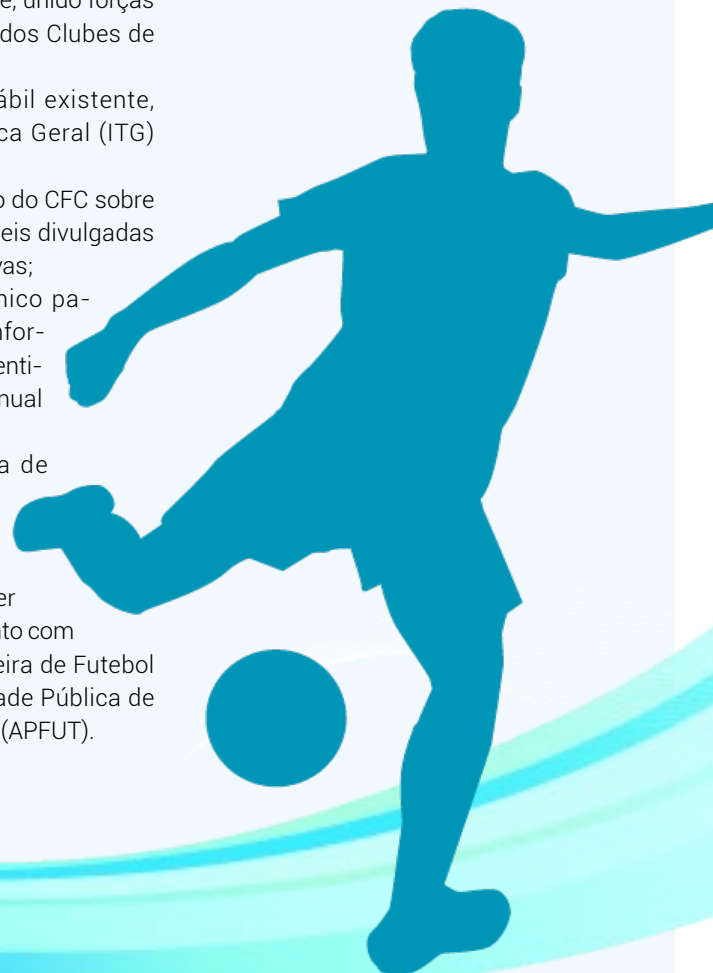
Nesta reunião, teve início um trabalho que já resultou, durante o segundo semestre de 2019, em várias ações relacionadas à contabilidade das entidades desportivas. Por sua vez, lá na Câmara, os deputados chegaram a um consenso e aprovaram, no dia 27 de novembro, o PL que dá a opção aos clubes para deixarem de ser associações e virarem empresas, com vantagens tributárias e renegociação de dívidas. Agora, o projeto de lei aguarda a deliberação do Senado Federal.

PROPOSTAS

O grupo de contadores apresentou ao presidente Zulmir Breda, na reunião do dia 12 de junho, cinco propostas, que, segundo afirmaram, resultaram de um estudo feito para melhorar a contabilidade dos clubes. Eles sugeriram:

- retomar o Grupo Especial de Estudos para Entidades Esportivas do Conselho Federal de Contabilidade, unido forças com o Grupo Contábil dos Clubes de Futebol da Abeff;
- revisar a norma contábil existente, a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2003(R1);
- aumentar a fiscalização do CFC sobre as informações contábeis divulgadas das entidades desportivas;
- elaborar material técnico para padronização das informações contábeis das entidades desportivas (Manual Contábil);
- desenvolver programa de educação continuada específico para entidades desportivas, o qual poderia ser desenvolvido em conjunto com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e com a Autoridade Pública de Governança do Futebol (APFUT).

O presidente Zulmir Breda lembrou que a ITG 2003 foi publicada em 30 de janeiro de 2013 e, por ocasião da primeira revisão (R1) da norma, em 2017, o CFC constituiu um grupo, composto por técnicos do Conselho, representantes de clubes, de empresas de auditoria, da CBF e da APFUT. **Leia mais aqui.**



ESPORTE >> CONTABILIDADE DESPORTIVA

Foto: Eduardo Batista



Reunião realizada no CFC, no dia 7 de agosto: (da esq. para a dir.) Roberto Aurélio Merlo, Juarez Domingues Carneiro, Idésio Coelho, Zulmir Breda, Carlos Aragaki, Alexandre Rangel, Enio Gualberto, Paulo Amorim, Luiz Gonçalves de Oliveira Júnior e Glaydson Trajano

GRUPO DE ESTUDOS

"Hoje vamos avançar na constituição de um Grupo de Estudos (GE), que será responsável pela análise dos pontos da norma que talvez precisem ser alterados e, também, que se encarregue de dar andamento a um cronograma de trabalho que envolva a disseminação de ações para a efetiva aplicação da ITG 2003", afirmou o presidente do CFC, em reunião no dia 7 de agosto.

O vice-presidente Técnico do CFC, Idésio Coelho, conduziu o encontro, que contou com a participação de Juarez Domingues Carneiro, ex-presidente do CFC (gestões 2010/2011 e 2012/2013); Glaydson Trajano Farias, conselheiro do Conselho Federal; Roberto Aurélio Merlo, vice-presidente do CRC de Santa Catarina e coordenador da Comissão de Temas Contábeis da Abeff; Ênio Gualberto, gerente de Licenciamento de Clubes da Confederação Brasileira de Futebol; Carlos Aragaki, sócio da BDO Brazil e membro da Câmara dos Contadores do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon); Luiz Gonçalves de Oliveira Junior, sócio-diretor da RL Solutions e membro da Comissão de Temas Contábeis dos Clubes de Futebol da

Abeff; Paulo Amorim, diretor executivo da EY Auditoria; e Alexandre Rangel, sócio da EY Consultoria/Advisory.

ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Constituído o GE, por meio da Portaria CFC n.º 221/2019, os membros se reuniram em 17 de setembro e definiram, entre outras ações, que seria emitida uma Orientação Técnica Geral (OTG), para auxiliar na elaboração das demonstrações contábeis dos clubes de futebol em 2019, e, em seguida, seria iniciada a revisão da ITG 2003(R1), com publicação prevista para o primeiro semestre de 2020.

Conforme previsto na portaria, os membros do GE são Glaydson Trajano Farias (PB – coordenador), Roberto Aurélio Merlo (SC – coordenador operacional), Carlos Aragaki (SP), Luiz Cláudio Fontes (SP), Paulo Alexandre Amorim de Freitas (RJ), Juarez Domingues Carneiro (SC), Luiz Gonçalves de Oliveira Júnior (PR), Marco Antonio Menezes de Cerutti (RJ) e Daniel de Carvalho Simões (BA). Também participam das reuniões, como convidados, Benny Kessel, Alexandre Rangel Dantas, Francisco Eduardo Clemente Pinto Fi-

lho e o representante da CBF, Ênio Gualberto Júnior.

A minuta da Orientação Técnica Geral (OTG) 2003, editada pelo GE, foi colocada em audiência pública, no site do CFC, no dia 18 de outubro e ficou disponível para comentários durante um mês. Posteriormente, a OTG passou por avaliação da Câmara Técnica e pelo Plenário do CFC.

O conteúdo da Orientação dispõe sobre contratos de cessão onerosa de direitos de transmissão e de exibição de espetáculos desportivos, receita de bilheteria, de cessão definitiva de direitos profissionais e de ativos intangíveis atletas. Para conhecer a OTG, clique [AQUI](#).

SEMINÁRIO NA CBF

Como parte das ações previstas no cronograma do GE, no dia 18 de novembro foi realizado um seminário na sede da Confederação Brasileira de Futebol, no Rio de Janeiro, com o objetivo de fornecer orientações técnicas, aos profissionais da contabilidade, para auxiliar na preparação das demonstrações contábeis de 2019 das entidades desportivas, com base ITG 2003(R1).

ESPORTE >> CONTABILIDADE DESPORTIVA

Entre os temas apresentados, pelos membros do Grupo, constaram Evolução das normas contábeis aplicáveis às entidades desportivas; Principais problemas identificados no Projeto de Licenciamento da CBF; Registro dos contratos de transmissão de eventos esportivos; Receitas de bilheteria, negociações de atletas e demais aspectos da NBC TG 47; Ativo intangível: custo de formação de atletas; Ativo intangível: amortização e teste de recuperabilidade (impairment); Melhores práticas na divulgação das demonstrações financeiras, notas explicativas e convergência às normas internacionais; e Governança corporativa e profissionalização dos clubes de futebol.

Cerca de 100 profissionais da área contábil de diversas entidades desportivas, especialmente de clubes de futebol das séries A e B do Campeonato Brasileiro, participaram do evento promovido, conjuntamente, pelo CFC e pela CBF.

REVISÃO DA NORMA

Reunidos no dia 19 de novembro, no Rio de Janeiro, os membros do GE deram início ao processo de revisão e atualização da ITG 2003(R1) – Entidade Desportiva Profissional.

Segundo o coordenador Operacional do GE, Roberto Aurélio Merlo, será feita uma releitura da ITG em vigor para fazer as adequações necessárias, buscando-se identificar as particularidades do mercado brasileiro e alguns pontos que necessitam de convergência às normas internacionais (IFRS, na sigla em inglês), além da uniformização de procedimentos, para que a ITG seja reeditada com o nível de detalhamento necessário ao entendimento dos usuários.

O coordenador do GE, Glaydson Trajano, anuncia que, no primeiro semestre de 2020, será completada a revisão da norma contábil. Esse processo vai considerar, entre outros fatores, a possível aprovação, no Senado Federal, do projeto de lei que abre a opção aos clubes de futebol para se tornarem empresas.

Além disso, outro ponto que deverá ser reforçado, durante o ano que vem, é a supervisão do cumprimento da norma contábil, por meio de instrumentos de fiscalização e controle dos relatórios contábeis emanados das normas e dos procedimentos regularmente instituídos pelo CFC.



Grupo de Estudos (GE) de Entidades Desportivas: (da dir. para a esq.) Glaydson Trajano, Roberto Merlo, Carlos Aragaki, Alexandre Rangel, Juarez Carneiro, Ênio Gualberto Júnior, Luiz Cláudio Fontes, Luiz Gonçalves, Marco Menezes e Paulo Amorim. Foto: Acervo/ CFC



Seminário sobre Contabilidade Aplicada às Entidades Desportivas realizado no Rio de Janeiro, em novembro de 2019. Foto: Divulgação/ CFC



Público do Seminário sobre Contabilidade Aplicada às Entidades Desportivas realizado no Rio de Janeiro, em novembro de 2019. Foto: Divulgação/ CFC



FISCALIZAÇÃO >> INSTRUÇÃO NORMATIVA

Ministério da Economia solicita ao CFC apoio institucional para divulgar IN n.º 70

A norma trata sobre a fiscalização jurídica dos órgãos incumbidos do Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins.



Reunião realizada no CFC, no dia 19 de dezembro: (da esq. para a dir.) Zulmir Breda, André Santa Cruz e Joaquim Bezerra

Por Ingrid Castilho (Comunicação CFC)

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Zulmir Breda, recebeu, nesta quinta-feira (19), o diretor do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (Drei) do Ministério da Economia, André Santa Cruz. O objetivo da reunião foi solicitar apoio do CFC, por meio dos regionais, para divulgar à classe contábil a Instrução Normativa (IN) n.º 70, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a fiscalização jurídica dos órgãos incumbidos do Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins. A reunião também contou com a participação do vi-

ce-presidente de Política Institucional do CFC, Joaquim Bezerra.

A norma, publicada no Diário Oficial da União, no dia 11 de dezembro deste ano, além de tratar sobre a fiscalização, também institui a Ouvidoria-Geral do Drei e orienta as juntas comerciais sobre o procedimento para formulação de consultas ao Departamento. A IN encontra-se em "Vacatio Legis", período que decorre entre o dia da publicação de uma lei e o dia em que ela entra em vigor, marcado para o final de janeiro.

O presidente do CFC, Zulmir Breda, destacou a importância da norma, afirmando que a classe contábil possui uma participa-

ção muito ativa nas Juntas Comerciais de todo o país e que os mecanismos que contribuem para o bom funcionamento delas são de grande relevância para todos. "Os contadores são um dos maiores usuários dos serviços oferecidos pelas juntas," afirmou Breda.

O vice-presidente de Política Institucional, Joaquim Bezerra, sugeriu um encontro que possa unir representantes dos Ministérios da Economia, CFC, e das Juntas Comerciais para falar sobre a importância do tema.

Segundo o diretor do Drei, André Santa Cruz, a publicação da norma visa atender aos objetivos governamentais de fomentar o comércio e colocar o Brasil entre os 50 melhores países para se abrir uma empresa. "A IN empodera os usuários dos serviços prestados pelas juntas comerciais, a fim de promover uma melhoria no controle e na qualidade deles", finalizou.

REGISTRO AUTOMÁTICO DE EMPRESAS

O diretor do Drei também frisou que está aberta consulta pública sobre a IN que regulamenta o registro automático de empresas, mediante a apresentação de documentos padrões. **Veja aqui.**

Os profissionais da classe contábil e qualquer cidadão independentemente da formação acadêmica ou da atividade profissional que exerça, podem contribuir até o dia 17 de janeiro com sugestões e considerações sobre o tema, por meio do e-mail: drei@mdic.gov.br.

O resultado da consulta pública, com as respostas às contribuições, bem como outras informações serão divulgadas no **portal eletrônico do Drei**.